

EN – Português – 2001

01. Pelo primeiro parágrafo, conclui-se que a carta de Pero Vaz de Caminha, em relação à de Américo Vespúcio, é mais
a) factível e vendável. b) virtual e apologética.
c) fidedigna e pomenorizada. d) factual e precípua.

02. Caminha, que não era o escrivão oficial da viagem de Cabral, assumiu, oficiosamente, a função:
a) por força do desejo de sobrepujar-se ao titular do cargo.
b) por meio de mecanismos escusos e questionáveis.
c) com a nítida intenção de se tornar mundialmente notório.
d) com a finalidade de auferir benesses por parte do rei de Portugal.

03. Assinale a afirmativa que, segundo o texto, diz respeito a Pero Vaz de Caminha.
a) Sua descendência não revela intimidades com o poder.
b) Dominava o código verbal com apuro e destacava-se por sua sagacidade.
c) Sua carta acerca do descobrimento do Brasil foi escrita em tom ufanístico.
d) Sempre foi muito prestigiado na Corte Portuguesa a despeito de seu talento.

04. “Embora a carta de Américo Vespúcio...”
“Osouro fora condenado por ter assaltado...”
“Sua carta capturou com minúcia e fluência...”
As preposições destacadas nos trechos acima denotam, respectivamente, noções de
a) pertinência, causa e modo.
b) posse, consequência e causa.
c) autoria, motivo e companhia.
d) posse, causa e consequência.

05. Assinale o item em que o termo destacado foi empregado conotativamente.
“...viesses a se tornar um grande sucesso na Europa renascentista...”
“No instante em que Caminha pegou da pena e sentou-se...”
“...que fora condenado ao degredo na insalubre Ilha de São Tomé...”
“Sua carta capturou com minúcia e fluência o alvorecer de uma nação.”

06. Marque (C) diante das proposições certas e (E) diante das erradas, indicando, em seguida, a seqüência correta.
() A utilização do pronome “ele” retoma “Caminha”.
() Houve transgressão à norma gramatical em “...Caminha queria que D. Manoel perdoasse seu genro...”.
() O duplo travessão utilizado no primeiro parágrafo poderia ser substituído por parênteses.
() Em “...os cronistas reais se utilizariam da chamada **Relação do Piloto Anônimo**...”, o autor deveria usar o pronome em mesóclise ao verbo no futuro do pretérito.
() O emprego da vírgula após o segundo travessão, no primeiro parágrafo, está errado.
a) E E C C C b) E C C E E c) C C E E E d) E E C C E

07. O uso do verbo “poder”, no último parágrafo do texto, expressa a noção de
a) permissão. b) necessidade. c) possibilidade. d) posse.

08. Considere as seguintes frases:
I - “O texto de Caminha é a fonte mais confiável e detalhada para a reconstituição dos primeiros dias no Brasil.”
II - “Não se sabe o efeito que a narrativa exerceu sobre D. Manoel.”

Subordinando a segunda frase à primeira e empregando o pronome relativo adequado, sem que haja qualquer alteração das idéias, o período resultante será:

- Não se sabe o efeito que a narrativa exerceu sobre D. Manoel, de cujo texto é a fonte mais confiável e detalhada para a reconstituição dos primeiros dias no Brasil.
- Não se sabe o efeito que a narrativa exerceu sobre D. Manoel, cujo o texto é a fonte mais confiável e detalhada para a reconstituição dos primeiros dias no Brasil.
- O texto de Caminha, que não se sabe o efeito que exerceu sobre D. Manoel, é a fonte mais confiável e detalhada para a reconstituição dos primeiros dias no Brasil.
- O texto de Caminha, cujo efeito exercido sobre D. Manoel não é sabido, é a fonte mais confiável e detalhada para a reconstituição dos primeiros dias no Brasil.

LEIA O TEXTO Nº 2 E RESPONDA AOS ITENS DE 09 A 15.

TEXTO Nº 2: RECEITA DE VIVER (Pedro Bloch)

Procuo descobrir nos outros sua dimensão universal, única. Sou coletivo. Tenho o mundo dentro de mim. Um profundo respeito humano. Um enorme respeito à vida. Acredito nos homens. Até nos vigaristas. Procuo desenvolver um sentido de identificação com o resto da humanidade. Não nado em piscina se tenho o mar. Por respeito a cada ser humano em todos os cantos da terra, e por gostar de gente - gostar de gostar - é que encontro em cada indivíduo o reflexo do Universo.

As pessoas chamam de amor ao amor-próprio. Chamam de amor ao sexo. Chamam de amor a uma porção de coisas que não são amor. Enquanto a humanidade não definir o amor, enquanto não perceber que o amor é algo que independe da posse, do egocentrismo, da planificação, do medo de perder, da necessidade de ser correspondido, o amor não será amor.

A gente só é o que faz aos outros. Somos consequências dessa ação. Não fazer... me deixa extenuado.

Talvez a coisa mais importante da vida seja não vencer na vida, não se realizar.

O homem deve viver se realizando.

O realizado botou ponto final.

Não podemos viver, permanentemente, grandes momentos. Mas podemos cultivar sua expectativa.

Acredito em milagre. Nada mais miraculoso que a realidade de cada instante.

Acredito no sobrenatural. O sobrenatural seria o natural mal explicado, se o natural tivesse explicação.

Enquanto o homem não marcar um encontro consigo mesmo, verá o mundo com o prisma deformado. E construirá um mundo em que a lua terá prioridade. Um mundo mais lua do que luar...

09. Assinale a frase que contém uma relação de significado com o seguinte segmento do texto: “O homem deve viver se realizando.”

- O homem se realiza nas realizações alheias.
- O homem prescinde de seus irmãos, para se realizar.
- O homem tem de agir mais que planejar.
- O homem deve visar sempre à auto-realização.

10. Segundo o texto, o amor é amor quando o homem

- abdica de suas paixões individualistas.
- privilegia a posse do objeto amado.
- consegue se libertar do amor platônico.
- é o satélite de si mesmo.

11. “O sobrenatural seria o natural mal explicado, se o natural tivesse explicação.”

Assinale a única opção em que todos os espaços em branco deveriam ser completados com a palavra em destaque na frase acima.

- a) Tive um _____ pressentimento na noite passada e _____ pude dormir.
- b) Ela, _____ adentrou a sala, passou a comportar-se _____.
- c) Não há _____ que sempre dure; um _____ comportamento dele agora poderia gerar uma situação ainda pior.
- d) Sofreu um _____ súbito e passou por um _____ momento.

12. A alternativa em que o autor demonstra total identificação com o resto da humanidade é

- a) “Procuo descobrir nos outros sua dimensão universal, única.”
- b) “Tenho o mundo dentro de mim.”
- c) “A gente só é o que faz aos outros.”
- d) “Nada mais miraculoso que a realidade de cada instante.”

13. Assinale a alternativa cujo provérbio **contradiz** a idéia expressa pelo texto abaixo.

“Procuo desenvolver um sentido de identificação com o resto da humanidade.”

- a) Uma andorinha só não faz verão.
- b) O homem põe, e Deus dispõe.
- c) Farinha pouca, meu pirão primeiro.
- d) Casa de ferreiro, espeto de pau.

14. “Um mundo mais lua do que luar...”

Ao concluir o texto, o autor usou reticências para indicar

- a) pensamento incompleto. b) supressão de palavras.
- c) substituição da vírgula. d) carga emocional.

15. “O homem deve viver **se** realizando.”

O mesmo valor morfossintático da palavra **se** ocorre em

- a) Todos devem procurar descobrir-**se** nos outros.
- b) O mundo melhorará desde que **se** façam mudanças no homem.
- c) **Se** tenho o mar, não procuro outro lugar para nadar.
- d) Chama-**se** de amor a uma porção de coisas que não são amor.